

# **A PROPOSTA EDUCATIVA DESENVOLVIDA PELAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS**

## **INTRODUÇÃO:**

Concretizada em 1969 em Olivânia, município de Anchieta, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves no Estado do Espírito Santo, após 3 / 4 anos de forte ação comunitária, as três primeiras Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) iniciaram seu trabalho tendo como base as seguintes características: Formação em Alternância, convergências e ponto de encontro de famílias, educandos, professores e lideranças objetivando a formação integral do jovem e a conjunção de esforços para o crescimento e desenvolvimento do Meio Rural.

As Ações de formação integral personalizada nas três primeiras turmas composta de 67 jovens rurais pertencentes aos municípios onde a ação iniciou, estendida às famílias e comunidades, resultou em acelerado desenvolvimento tecnológico de produção agropecuária, com conservação de solo, adubação orgânica, plantio em curva de nível etc, como também na melhoria das condições de moradia, de higiene, de alimentação; graças ao crescimento do trabalho e espírito comunitário.

Os resultados positivos iniciais favoreceram a divulgação do projeto Escola Família Agrícola e sua natural expansão no território do Estado do Espírito Santo e atualmente presente em 20 Estados da Federação.

Assim a Escola Família Agrícola – unidade educacional adequada á educação do homem do campo, fixada em áreas rurais, destinada não apenas a educar o pré-adolescente e o jovem, no sentido estreito da palavra mas de realizar esta ação através de todas uma intervenção no meio envolvendo a promoção humana da família e da comunidade em busca do crescimento Técnico Social e Econômico do meio rural. A escola é uma associação de famílias, profissionais e entidades que buscam a promoção e o desenvolvimento do meio rural, através da educação-formação, na valorização do espírito de solidariedade.

## **JUSTIFICATIVA:**

A sociedade moderna considera que a cidade é sinônimo de civilização e o campo é sinônimo de pobreza e rusticidade. Tirar os homens da floresta e encerra-los em uma cidade é o mesmo que civiliza-los. Esta concepção, fortalecida no Brasil pela literatura do “*Jeca-Tatu*” fez crescer um tipo de educação – Escola voltada para o fortalecimento dessa filosofia. A Escola, então, do meio rural foi uma agência urbana instalada no meio rural.

A civilização rural ou melhor a palavra “*cultura*” como arte de cultivar e o seu artífice: O agricultor – da agricultura familiar precisou pensar em produzir um sistema de educação – formação para seus filhos que objetivasse a valorização do campo e do camponês; foi o que aconteceu em **Lauzum na França em 1935/1937.**

Inspirados no modelo Europeu de Escola Família Agrícola, as comunidades rurais brasileiras, apoiadas pelas igrejas, pelas ONGs e instituições públicas construíram o Movimento das Escolas Famílias Brasileiras.

Quando os pais, agricultores, primeiros interessados na educação dos seus filhos participam na construção de um modelo de educação para seus filhos, e toma a direção da formação integral e os enfoques para desenvolver ações a favor do desenvolvimento do meio rural.

Assim o movimento das EFAs construíram seu plano de formação a partir da vida camponesa, com seu próprio ritmo, original, espontâneo, que faz crescer e amadurecer o ser humano muito mais do que a Escola, que quase tudo sempre nasce de regras e controles.

Na Escola Família Agrícola a experiência concreta da vida do educando é o eixo central da aprendizagem. A realidade é enfocada em sua globalidade do ponto de vista racional, técnico e reflexivo, sempre a partir da vida para voltar à vida.

## **OBJETIVOS:**

Para alcançar seus objetivos a Escola Família dispõe de meios que se traduzem pela:

1. Associação
2. Pedagogia da Alternância
3. Formação Integral da Pessoa

As EFAs buscam a promoção e o desenvolvimento do meio rural, através da formação de agricultores que se sintam capazes de encontrar em si e em sua comunidade as forças para se engajar em mudanças em sua área de atuação. Para isso busca desenvolver atividades educacionais amplas, ajudando ao meio rural a acelerar o seu desenvolvimento integral sem perder os seus valores históricos e culturais. As EFAs procuram no desenvolvimento de sua ação, proporcionar ao meio rural uma liderança motivada e devidamente preparada p/ que possa estimular e orientar o desenvolvimento técnico em geral, agropecuário e comunitário em particular. Difunde novas tecnologias de modo a fortalecer a pequena propriedade da região.

## **GESTÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

As Escolas Famílias Agrícolas são administradas por uma associação formada por:

1. *Sócios Ativos* – pais de alunos, ex-alunos e outros que apoiam diretamente, com direito de voto e serem votados;
2. *Sócios Inativos*;
3. *Sócios Colaboradores*;
4. *Sócios Honorários*.

A Associação da Escola Família Agrícola tem a responsabilidade jurídica, econômica e gestora da Escola. É autônoma na sua área de atuação e depende da Associação: Regional e Nacional. Dessa forma a gestão do projeto tem grande influência da comunidade onde atuam Diretamente.

# - A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA -

## 1. Projeto Educativo Definido:

A Alternância é uma proposta educativa que busca:

- ↳ Formação Integral da Pessoa;
- ↳ Qualificação Profissional e Legal.

## 2. Prioriza a Experiência Sócio-Profissional:

Propõe:

- ↳ A vida ensina mais que a escola;
- ↳ A EFA valoriza a experiência do dia a dia do trabalho;
- ↳ A aprendizagem acontece principalmente a partir do fazer concreto;
- ↳ Metodologicamente o estudo é feito a partir do concreto para o teórico.

O Projeto Educativo acontece em três momentos:

- 1º. *Em casa*: Experiência sócio-profissional-familiar
- 2º. *Centro Educativo*: colocação em comum da experiência, comparação, análise, interpretação e generalização...
- 3º. *No meio sócio-profissional amplo*: aplicações, novas interrogações e investigações.

## 3. Articulação do Tempo-Espaço em diferentes situações:

Períodos:

- ↳ No ambiente sócio-profissional;
- ↳ Na escola;

Os dois tempos e espaços, estão integrados através de instrumentos pedagógicos que favorecem:

- ❖ Processo de formação individual;
- ❖ Conjugam esforços, propiciando integração: EFA - Família e Ambiente Profissional;
- ❖ Organização dos temas, de forma progressiva, dentro da alternância;

- ❖ Articulação dos conteúdos das matérias com os temas dos planos de estudo;
- ❖ Planejamento dos estágios, visitas e viagens de estudo, com as visitas às famílias e empreendimentos profissionais.

#### **4. Didática Específica: a Pedagogia da Alternância, possui um conjunto de instrumentos didático-pedagógicos que:**

- 1º. Aproveita e formaliza o saber da experiência (popular do meio rural);
- 2º. Articula os tempos e espaços, em alternância com o saber popular;
- 3º. Ajuda a tornar o jovem protagonista ativo de todo o processo educativo;
- 4º. Organiza a avaliação, abrangendo todo o trajeto formativo do jovem, aspectos: *profissionais, sociais e culturais*;
- 5º. Os principais meios, do projeto educativo da escola família são:
  - Plano de estudo
  - Caderno da realidade
  - Visitas e viagens de estudo
  - Visitas às famílias e em empreendimentos profissionais;
  - Projeto profissional do jovem

#### **5. Concepção específica de Educador-Monitor:**

O Monitor tem:

- ⇒ Capacidades técnicas e compromisso sócio-político com a causa dos agricultores;
- ⇒ Capacidade de liderança e acompanhamento pessoal dos jovens: estimulando, motivando e orientando-os no processo de aprendizagem;
- ⇒ Capacidade de comunicação que facilita a inter-relação entre, alunos e monitores e os diferentes agentes educativos que participam no projeto de formação em alternância;
- ⇒ Preparação específica que proporciona:
  - a) Conhecimento da realidade sócio-profissional do jovem;
  - b) Capacidade de trabalhar em equipe;
  - c) Compromisso com o Projeto EFA.

## **6. Conjunto de Colaboradores na educação-formação:**

O projeto educativo, na Escola Família, é o resultado da ação conjunta de vários atores, com distintos papéis e funções uma “*Pedagogia de Complexidade*”.

## **7. Ambiente favorável para aprendizagem:**

*No meio familiar:*

- ⇒ O jovem mantém o vínculo afetivo com a família e ambiente;
- ⇒ Não perde contato com os amigos e vizinhos;
- ⇒ Vive inserido no ambiente a nível: sócio-econômico, político e cultural.

*No ambiente escolar:*

- ⇒ clima de familiaridade, vida de grupo, estimula o espírito de cooperação e solidariedade, favorecendo a aprendizagem.

## **8. Formação Integral:**

Na escola família, a formação integral do jovem, leva-se em conta, todas as dimensões humanas:

- a) Pessoal – afetiva, intelectual, profissional e religiosa;
- b) Comunitária – política, econômica e social.

## **OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- ⇒ Despertar o interesse, o respeito e a valorização pela vida no campo e sua cultura como condição viável para o desenvolvimento econômico e social através de parcerias afins.
- ⇒ Despertar e ajudar para o desenvolvimento do espírito de solidariedade e cooperação.
- ⇒ Conhecer as várias profissões necessárias ao desenvolvimento rural, orientando-se para a escolha de uma ou mais delas.
- ⇒ Conceder escolarização como direito público do homem do campo.
- ⇒ Reconhecer, valorizar e colaborar com o trabalho na família e na comunidade.

## **OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO**

Os alunos do Ensino Médio da EFA são capazes de:

1. Desenvolver métodos de apropriação do conhecimento a partir da realidade e inseri-los aos conhecimentos científicos já acumulados ao longo da história, em vista de encontrar soluções para as dificuldades do meio em que vive.
2. Interpretar a realidade rural (local, estadual e nacional relacionando-a com o mundo), criticando as ideologias de dominação e marginalização deste meio e valorizando a sua cultura.
3. Comprometer-se com o desenvolvimento rural proposto pela EFA, nos aspectos:
  - ⇒ Político
  - ⇒ Econômico
  - ⇒ Sócio-cultural

validando e estimulando a participação coletiva, baseada nos princípios de solidariedade, participação e cooperação.

4. Elaborar projetos alternativos viáveis e eficazes para o desenvolvimento econômico e ecológico da propriedade familiar e a transformação do meio.
5. Reconhecer-se sujeito do processo de desenvolvimento, integrado à família e comunidade, no resgate dos direitos e deveres do (a) cidadão (ã) camponês (a), considerando o acesso à escolarização como direito garantido constitucionalmente.

# DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO

## **- PLANO DE CURSO ORGÂNICO -**

O **Plano de Curso Orgânico**, (PCO), consiste numa tentativa de dar organicidade a todo o conteúdo curricular do curso da EFA. O **Plano de Curso Orgânico** (PCO) tenta em sua estruturação Ter presente que a realidade do aluno é:

1. um ambiente complexo e dependente de uma sociedade mais ampla, com características próprias e composto de aspectos sociais, econômicos-políticos, técnicos e bio-químico-físicos;
2. a existencial do aluno (seu meio familiar) é principalmente seu cotidiano, feito de fatos, fenômenos naturais e sociais que se sucedem, uns de forma regular, outros não, porém, de maneira **orgânica** (interrelacionados);
3. a realidade é complexa, multifacetada e mais **ampla-profunda** daquilo que o homem pode entender ou observar diretamente ou indiretamente;
4. o conhecimento é um meio para poder entender seu ambiente, quer dizer: a maneira de viver e fazer do homem em sociedade;
5. o saber está mais na vida do que nos livros;
6. a linguagem do homem do campo é principalmente oral, prática-sincrética e não especulativa ou, é muito menos do que acontece no meio urbano;
7. a EFA é um momento que serve principalmente para refletir sobre a cultura popular e vernácula: do jovem e seu meio, do país e do mundo (como conjunto de povos, nações e culturas) com os seus valores intrínsecos e contradições.

O **Plano de Curso Orgânico** (PCO) tem um conteúdo:

1. onde as partes são interligadas de **forma orgânica**;
2. onde este conteúdo parte do Plano de Estudo e a Folha de Observação, para progressivamente ampliá-lo. Isso quer dizer que, o desenvolvimento do conteúdo vai do **particular para o geral**. Em função disso, esse conteúdo se compõe de uma série de temas de interesse geral do agricultor.

Um **Plano de Curso Orgânico** (PCO) procura em sua articulação geral Ter presente quatro níveis: *o conteúdo, o aluno, o monitor e a organização*.

## ☞ **Conteúdo:**

O conteúdo geral do curso da EFA propõe uma valorização do saber, enquanto meio do povo entender de forma crítica a sua realidade e buscar maneiras alternativas e enfrentar desafios, no sentido de superá-los e de ir **em direção a uma sociedade mais justa e democrática**. Tem algumas características básicas:

1. possui uma progressão a nível vertical, dentro de cada série, como nas quatro séries da EFA;
2. uma tentativa de interdisciplinaridade entre unidade de ensino e disciplinas;
3. todos os aspectos científicos de cada tema são complementações do aprofundamento da realidade estrita e ampla do aluno;
4. os temas são amplos e progressivos, dando grande espaço a ação, permitindo conclusões gerais.

## ☞ **Aluno:**

Para o aluno o **Plano de Curso Orgânico (PCO)** tenta objetivar:

1. ajudar numa visão bastante ampla e global de fenômenos reais (sociais e naturais);
2. habituar a retirar o essencial de diversas experiências, chegando a formular generalizações sobre fatos da vida;
3. estimular um posicionamento crítico frente a sua realidade cotidiana;
4. levar a enquadrar as experiências individuais no conjunto do grupo;
5. estimular e buscar ao aprofundamento;
6. colocar-se de forma dinâmica frente aos assuntos estudados, estimulando a curiosidade;
7. ajudar na busca constante de suas origens étnicas-culturais e sociais, tentando tornar-se sujeito de sua história.

## ☞ **Monitor:**

A nível de monitor o plano de formação de escola família exige:

1. um sujeito com abertura humano-espiritual ampla, com o ambiente em que trabalha, para captar os anseios, os valores humanos, os problemas e desafios do povo;

2. que o monitor busque através da educação, meios para criação de uma nova sociedade em que possam ser superadas as dominações, em função de torná-la mais justa e democrática;
3. um espírito de colaboração mútua, aberto aos desafios que continuamente se apresentam;
4. estimula uma constante atualização sobre a realidade a vários níveis: social, econômico-político e agro-ecológico;
5. dentro de cada assunto ou tema **gerador** o monitor é **forçado** a ter uma elasticidade mental e disponibilidade de tempo, em função das exigências de avaliar constantemente os passos feitos;
6. uma base cultural bastante ampla e profunda, tanto que lhe permita saber relacionar os vários fenômenos naturais e sociais, suas **origens e consequências**;
7. enfim, uma posição dinâmica, diante da contraditória sociedade atual que está em constante e frenética mudanças.

### ☞ **Organização:**

No **Plano de Curso Orgânico (PCO)** por temas geradores, o conteúdo desenvolve-se progressivamente, tentando respeitar a evolução psico-social do aluno (a). Após Ter estabelecido os objetivos gerais e específicos do curso e específicos para cada região e quem atinge diretamente, buscar-se:

1. fazer levantamento de questões, temas, problemas e desafios de interesse dos agricultores (principalmente os pequenos proprietários);
2. ver questões implícitas á realidade rural, porém não explicitadas pelos agricultores, exemplo: conservação do solo, dos recursos naturais, controle biológico...;
3. ver os temas básicos enfrentados com os alunos nos anos anteriores;
4. classificar os temas por importância e **peso cultural ideológico**;
5. determinar um objetivo geral de cada tema gerador;
6. destrinchar o conteúdo de cada assunto;
7. dividir os temas em unidades de ensino: biofísico, químico, agro-ecológico, social e econômico-político;
8. dar progressão aos assuntos, do mais simples ao mais complexo;
9. traçar pistas para propor os Planos de Estudos, os quais para cada tema gerador podem ser mais do que um e complementados com uma ou mais Folha de Observação, isso dependerá da amplitude do tema. Exemplo: **a reprodução**, um Plano de Estudo sobre questões sociais e outro Plano de Estudo sobre questões biológicas; **a saúde**, uma parte desse assunto poderá ser visto aspecto de caráter sócio-econômico e em outro Plano de Estudo ajudar a formular questões agro-ecológicas;

10. determinar as matérias de ensino que cada tema gerador abranger com maior intensidade;
11. detalhar as unidades (social, econômico-política, agro-ecológica e biofísica) e depois as matérias;
12. programar as sessões escolares: carga horária máxima por tema, encontros para rever e complementar o conteúdo para integrar os vários aspectos dos temas entre eles e dar uma maior organicidade e globalidade de visão aos mesmos, as dinâmicas, as avaliações e outras coisas;
13. programar os passos a serem dados durante a sessão, após a chegada do Plano de Estudo respondido pelo aluno/aluna, pais e outros da localidade, para poder dividir as aulas e tarefas dentro e fora da EFA;
14. enfim, ver o retorno para casa-comunidade, aquilo que foi aprofundado e debatido na EFA.

Veja a seguir a relação dos temas e sub-temas desenvolvidos para os alunos de 5ª a 8ª séries, bem como um exemplo da programação de uma unidade de ensino a partir do tema gerador buscando sempre a máxima interdisciplinaridade entre os diversos conteúdos; dentro desse novo contexto curricular, conseguimos chegar a um Plano de Curso Orgânico, no qual cada tema gerador origina todos os conteúdos a serem desenvolvidos em um determinado período. Exemplificamos com o desenvolvimento do tema “A Terra que Trabalhamos”.

UNIDADES DE ENSINO*				
CONTEÚDOS	BIO-FÍSICO	TÉCNICO	ECONÔMICO-POLÍTICO	SOCIAL
MATÉRIAS				
MATEMÁTICA		Sistemas de medida de superfície Múltiplos e divisores MMC e MDC	Valor Comercial das máquinas e implementos Valor da terra	
PORTUGUÊS		Adjetivo: flexão: concordância e substantivo Análise sintática		"Correção do PE Organização do CR
CIÊNCIAS	Partes da planta: raiz, caule, folhas: estrutura e funcionamento			
PROGRAMA DE SAÚDE	Cuidados no uso da água de beber	Higiene da casa em geral Indumentos para lavoura		
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		Fazer utensílios para lavoura (cabos e manutenção de ferramentas, caixa para pregos,...)		Música popular regional desenho: projeção de seres vivos, uso das cores
EDUCAÇÃO RELIGIOSA				Trabalho e justiça: o homem e a terra
HISTÓRIA			História da agricultura nas várias civilizações, das modernas às mais antigas.	
GEOGRAFIA		Agricultura de Subsistência e mercado; conservação do solo	Usos e posse da terra: município, estado e país; nas sociedades: capitalistas centrais e periféricas e socialistas.	
E.M.C.			O trabalho na vida do homem brasileiro: valor e contradições	
EDUCAÇÃO FAMILIAR		Escrituras e Registros	Divisão do trabalho: adultos, jovens, mulheres e crianças; calendário anual do trabalho agrícola	
AGRICULTURA	Características do solo: físicas, químicas e biológicas	Culturas anuais e perenes Matas, bosques e capociras		
ZOOTECNIA	Criações: pequeno, médio e grande porte higiene e cuidados			

\* Os campos em branco serão preenchidos conforme síntese do Plano de Estudo, enfocando conteúdos de acordo com as realidade e características regionais.

# RELAÇÃO DOS TEMAS E SUBTEMAS ATUALMENTE DESENVOLVIDOS NAS EFAs

## 5ª SÉRIE:

### TEMA:

A FAMÍLIA E O TRABALHO

### SUBTEMAS:

- História da Família
  - Nosso Trabalho
  - A Nossa Moradia
- 
- 

### TEMA:

A TERRA

### SUBTEMAS:

- A Terra que Trabalhamos
  - Recursos Naturais da Terra
  - Instrumentos de Trabalho
- 
- 

### TEMA:

A ALIMENTAÇÃO

### SUBTEMAS:

- Costumes Alimentares
- A Nossa Horta
- O Valor dos Alimentos

## **6ª SÉRIE:**

### **TEMA: A SAÚDE**

#### **SUBTEMAS:**

- A Nossa Saúde
  - Pragas e Doenças das Plantas e dos Animais
  - Os Remédios Caseiros
- 
- 

### **TEMA: O CLIMA**

#### **SUBTEMAS:**

- Influência da Lua
  - O Clima e o Trabalho
  - Poluição
  - Uso e Conservação da Água
- 
- 

### **TEMA: AS CULTURAS AGRÍCOLAS**

#### **SUBTEMAS:**

- Culturas Anuais
- Culturas Perenes
- As Culturas de Mercado e Subsistência

## **7ª SÉRIE:**

**TEMA:**  
**A REPRODUÇÃO**

**SUBTEMAS:**

- A Reprodução das Plantas e dos Animais
  - Planejamento Familiar
- 
- 

**TEMA:**  
**AS CRIAÇÕES DOMÉSTICAS**

**SUBTEMAS:**

- Os Animais que Criamos
  - Grandes Criações ou Pequenas Criações
- 
- 

**TEMA:**  
**A ENERGIA**

**SUBTEMAS:**

- A Utilização da Energia

## **8ª SÉRIE:**

**TEMA:**  
COMUNIDADE E ASSOCIATIVISMO

- SUBTEMAS:**
- As Formas de Participação na Comunidade
  - A História da Comunidade
  - As Lideranças
- 
- 

**TEMA:**  
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

- SUBTEMAS:**
- Transportes e Comunicações na Comunidade
  - Influência do Rádio e da TV na Família e na Comunidade
  - Os Transportes e as Comunicações nos Primeiros Tempos da Comunidade (Coletânea de Dados)
- 
- 

**TEMA:**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- SUBTEMAS:**
- A Indústria Caseira
  - A Venda de Produtos Naturais e Industrializados
  - As Nossas Compras

## **TEMAS GERADORES DESENVOLVIDOS NO ENSINO MÉDIO**

### **CONTEÚDO:**

O conteúdo geral do curso da EFA de 2º grau propõe uma valorização do saber, enquanto meio do povo de entender de forma crítica sua realidade e buscar formas alternativas de enfrentar os desafios, no sentido de superá-los, em direção a uma sociedade mais justa.

Esse conteúdo possui uma progressão a nível vertical, dentro de cada ano escolar; uma interdependência entre unidade de ensino e disciplinas; e, os temas dentro do plano de curso desenrolar-se da seguinte forma:

- ↳ **1º e 2º ano** – temas em que os aspectos bio-físico-químicos e sociais tem um peso maior que os outros, isso em vista de ajudar ampliar os conhecimentos práticos-teóricos para os anos sucessivos;
- ↳ **3º e 4º ano** – assuntos que abordam com maior intensidade questões: técnicas e econômico-políticas, com o objetivo de dar ao jovem mais que obter uma indigesta quantidade de informações, mas ajudá-lo a encontrar métodos que provocam a reflexão, a capacidade de julgamento e avaliação para que ele se sinta estimulado a enfrentar a atual sociedade em permanente mudança.

# **RELAÇÃO DOS TEMAS E SUBTEMAS DESENVOLVIDOS NAS EFAs**

**1º ANO:**

**TEMA:**  
**O HOMEM E A TERRA**

**SUBTEMAS:**

- O Solo de Nossa Propriedade
  - A Distribuição de Terras
  - Conservação do Solo
  - Questão Agrária
  - A Vida do Homem no Meio Ambiente
- 
- 

**TEMA:**  
**A ALIMENTAÇÃO**

**SUBTEMAS:**

- Alimentação dos Animais e das Plantas
  - Costumes Alimentares
  - Alimentação dos homens e dos animais
- 
- 

**TEMA:**  
**A SAÚDE**

**SUBTEMAS:**

- A Saúde Humana
- A Saúde dos Animais e das Plantas
- A Saúde em Nossa Região
- Plantas Medicinais
- Remédio Popular – Controle Alternativo de Pragas e Doenças das Plantas e dos Animais

**2º ANO:**

**TEMA:  
AS CULTURAS AGRÍCOLAS ANUAIS**

**SUBTEMAS:**

- Consorciação de Culturas
  - Administração da Propriedade
  - Culturas de Subsistência
  - Construções Rurais
  - Contabilidade Agrícola
- 
- 

**TEMA:  
O CLIMA E O TEMPO**

**SUBTEMAS:**

- As Práticas Conservacionistas
  - Clima e Tempo na Região
  - Uso da Água
  - Influência do Clima Sobre os Animais
- 
- 

**TEMA:  
A REPRODUÇÃO**

**SUBTEMAS:**

- A Reprodução dos Animais e das Plantas
- A Reprodução Humana

**3º ANO:**

**TEMA:**  
**AS CULTURAS AGRÍCOLAS PERENES**

**SUBTEMAS:**

- Produtividade da Lavoura
  - Colheita e Comercialização
  - Café, Pimenta e Banana
- 
- 

**TEMA:**  
**O HOMEM E A ENERGIA**

**SUBTEMAS:**

- Modernização das Atividades Agrícolas
  - Formas de Utilização da Energia
  - Utilização da Máquina Agrícola
- 
- 

**TEMA:**  
**PEQUENAS CRIAÇÕES**

**SUBTEMAS:**

- A Viabilidade Econômica das Pequenas Criações
- Instalações Utilizadas
- Pequenas Criações da Região

**4º ANO:**

**TEMA:  
AS GRANDES CRIAÇÕES**

**SUBTEMAS:**

- Produtividade Anual e Grandes Criações
  - Médias e Grandes Criações
  - Manejo das Pastagens
- 
- 

**TEMA:  
COMUNIDADES NATURAIS**

**SUBTEMAS:**

- A Diversidade de Espécies e a Monocultura
  - Os Problemas da Poluição no Campo
  - Comunidades Naturais
- 
- 

**TEMA:  
O TRABALHO E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO CAMPO**

**SUBTEMAS:**

- As Relações de Trabalho no Campo
- As Formas de Organização no Meio Rural
- Trabalho e Organização no Meio Rural

# **FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

## ***“Introdução à Pedagogia da Alternância”***

No seu campo de ação a Escola Família Agrícola precisa responder com maior eficiência a demanda de sua clientela. O educador deve ser uma força social – fomentar e apoiar os movimentos sociais, as iniciativas que apresentam alternativas para o meio rural, melhorando assim a qualidade de vida e o envolvimento comunitário. Deve ser uma força política – fortalecer o processo participativo e administrativo da Escola, fomentar cada vez mais a co-gestão junto às Associações de pais, de modo que o homem do campo tenha cada vez mais uma escola voltada para responder aos problemas de sua realidade.

Para atender à essas exigências, é necessário que a formação do professor tenha em sua propostas pedagógica princípios básicos norteadores, como:

- Fazer com que o profissional descubra e valorize o trabalho como princípio educativo – elemento presente na Pedagogia da Alternância.
- Estimular e articular uma ampla e direta participação dos pais e lideranças no processo educativo.
- Proporcionar o engajamento do professor no meio educacional, portanto alimentá-lo da filosofia e princípios básicos da educação.
- Promover junto ao profissional momentos de estudo e reflexão de modo a ajudá-lo a encontrar soluções para os problemas educativos

### **ESTRUTURA NO CURSO:**

O Curso de “Introdução à Pedagogia da Alternância” para novos professores de EFAs, desenvolvido pelo Centro de Formação atende pessoas de vários Estados brasileiros, utilizando a Pedagogia da Alternância. Trata-se de um curso articulado num período de dois anos, com etapas no Centro de Formação, seguido de períodos de trabalhos nas EFAs – Formação em Serviço – que nasce da necessidade do aprimoramento pedagógico didático do educador da EFA, tendo em vista o desenvolvimento de sua ação em conformidade com as exigências de uma política social e educacional voltada para o meio rural.

O Curso de Formação reflete em parte os aspectos pedagógicos e metodológicos da Pedagogia da Alternância com temas para serem pesquisados no meio – ação – realidade profissional e colocados em comum durante a etapa de aprofundamento – reflexão da ação.

A grade curricular contempla disciplinas de caráter de formação geral pedagógica e formação específica-didática, sendo seus conteúdos desenvolvidos através de temas como:

- ⇒ *O Contexto Institucional EFA*
- ⇒ *As Correntes Pedagógicas*
- ⇒ *A Pedagogia da Alternância*
- ⇒ *Os Instrumentos Pedagógicos da Alternância*
- ⇒ *O Monitor e a Equipe na EFA*
- ⇒ *A Psicologia da Adolescência e Juventude*
- ⇒ *A Dimensão Espiritual do Jovem Rural*
- ⇒ *História da Educação Brasileira – Estrutura e Funcionamento do Ensino*
- ⇒ *Ruralidade e Urbanidade / Projeto Profissional do Jovem Rural*
- ⇒ *Realidade Sócio-Econômica Política e Cultural Regional*
- ⇒ *Apresentação e Defesa da Pesquisa - Experimentação*

## **FINANCIAMENTO E MANUTENÇÃO DO PROJETO**

As Escolas Famílias Agrícolas não tem fontes financeiras próprias. Administram recursos que lhe são confiados por seus parceiros que participam de formas diversas na realização de suas atividades como:

- ↳ **Governo Estadual – Salário dos Professores**
- ↳ **Prefeituras Municipais – Salário de outros funcionários**
- ↳ **Associação de Pais – Manutenção e despesas com alimentação**